



## Instruções

1- Você está recebendo o seguinte material:

- a) este caderno com o enunciado das questões **objetivas**, das questões **discursivas**, e das questões relativas às suas **impressões sobre a prova**, assim distribuídas:

Partes	Questões	Páginas	Peso de cada parte
Questões objetivas	1 a 40	2 a 8	50%
Questões discursivas e Rascunho	1 a 6*	9 a 11	50%
Impressões sobre a prova	41 a 51	12	---

\* Dentre as 6 questões propostas responda somente 5.

Caso sejam respondidas as 6 questões, a sexta resposta não será corrigida.

- b) 1 Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas e de impressões sobre a prova. O desenvolvimento e as respostas das questões discursivas deverão ser feitos a caneta esferográfica de tinta preta e dispostos nos espaços especificados.

2- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome na Folha de Respostas está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos Responsáveis pela sala.

3- Após a conferência do seu nome na Folha de Respostas, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta, e imediatamente após deverá assinalar, também no espaço próprio, o número correspondente à sua prova

①, ②, ③ ou ④.

Deixar de assinalar o gabarito implica anulação da parte objetiva da prova.

4- Na Folha de Respostas, a marcação das letras correspondentes às respostas assinaladas por você para as questões objetivas (apenas uma resposta por questão), deve ser feita preenchendo todo o alvéolo a lápis preto nº 2 ou a caneta esferográfica de tinta preta, com um traço contínuo e denso.

Exemplo:



5- Tenha cuidado com a Folha de Respostas, para não a dobrar, amassar ou manchar.

6- Esta prova é individual, sendo vedadas qualquer comunicação e troca de material entre os presentes, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie. Será permitida a utilização de calculadora.

7- Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala a Folha de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que nenhum graduando deverá retirar-se da sala antes de decorridos 90 (noventa) minutos do início do Exame.

8- Você pode levar este Caderno de Questões.

OBS.: Caso ainda não o tenha feito, entregue ao Responsável pela sala as respostas ao questionário-pesquisa e as eventuais correções dos seus dados cadastrais. Se não tiver trazido as respostas ao questionário-pesquisa, você poderá enviá-las diretamente à DAES/INEP (Esplanada dos Ministérios, Bloco L - Anexo II - Brasília, DF - CEP 70047-900).

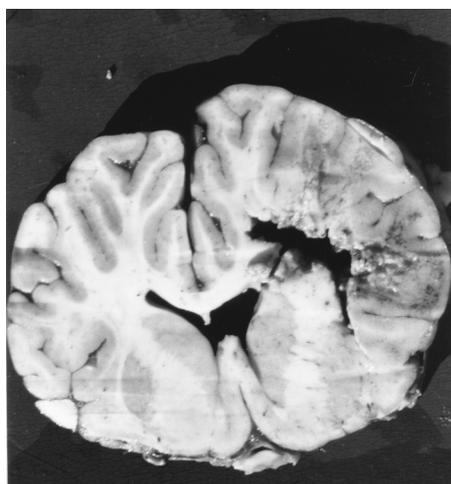
9- Você terá 4 (quatro) horas para responder às questões objetivas, discursivas e de impressões sobre a prova.

**OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!**

1. No ciclo de Krebs, também chamado de ciclo dos ácidos tricarboxílicos ou do ácido cítrico, há geração de ATP, com consumo de oxigênio no processo. Num súbito estado de anaerobiose, como acontece na intoxicação pelo cianeto, ou de bloqueio de atividade de certas enzimas do supracitado ciclo, como é constatado na intoxicação por amônia, o mecanismo que as células do organismo utilizam para a imediata geração de ATP é a

- (A) glicólise anaeróbica, a partir do glicogênio, obtendo como produto final o ácido láctico.
- (B) glicólise anaeróbica, a partir do acetato, obtendo como produto final o ácido ascórbico.
- (C) lipólise, obtendo como produto final corpos cetônicos.
- (D) lipólise, obtendo como produto final ácidos graxos livres.
- (E) lipólise, obtendo como produto final ácido ascórbico.

2. A figura abaixo apresenta o corte transversal do cérebro de um equino, que veio a óbito 72 horas após apresentar manifestações clínicas neurológicas (ataxia).



Fragmentos representativos foram preparados para estudo histopatológico, corados pela hematoxilina-eosina e, ao exame microscópico, exibiram lesões na substância branca, caracterizadas por necrose de liquefação com microcavitações, desmielinização, edema, congestão, hemorragia e infiltrado inflamatório nas áreas periféricas, com presença de eosinófilos.

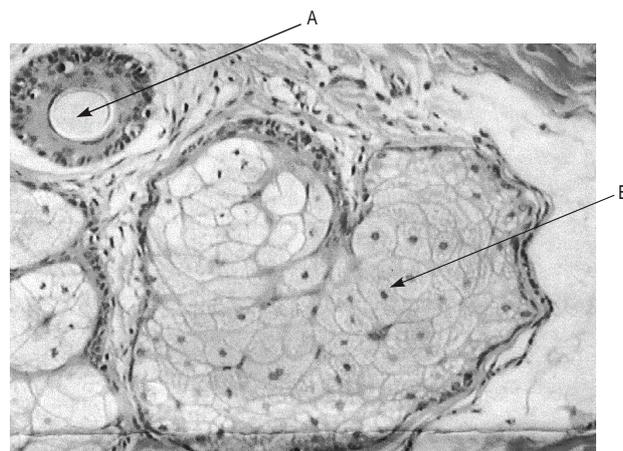
Pelos estudos realizados, trata-se de

- (A) encefalite eqüina venezuelana.
- (B) anemia infecciosa eqüina.
- (C) leucodistrofia viral eqüina.
- (D) leucoencefalomalácia eqüina.
- (E) poliomalácia eqüina.

3. Um proprietário relata que o seu cão da raça Rottweiler, com 7 meses de idade, apresenta há 15 dias claudicação do membro torácico direito. Durante o exame físico, detectou-se dor na articulação escápulo-umeral. No exame radiográfico, observou-se destacamento de *flap* cartilágineo na porção caudal da cabeça do úmero, chegando-se ao diagnóstico de osteocondrite dissecante da cabeça do úmero. Essa alteração na cartilagem ocorreu por uma falha da ossificação

- (A) endocondral.
- (B) intramembranosa.
- (C) cartilaginosa.
- (D) metafisária.
- (E) epifisária.

4. A figura abaixo representa uma fotomicrografia, em branco e preto, de corte histológico de pele de cão, corado pela hematoxilina-eosina, com aumento de 100 x.



As estruturas apontadas pelas setas A e B correspondem, respectivamente,

- (A) ao folículo piloso e à glândula merócrina.
- (B) ao folículo piloso e à glândula holócrina.
- (C) ao folículo piloso e à glândula apócrina.
- (D) à glândula sudorípara e à glândula alveolar.
- (E) à glândula sudorípara e à glândula cordonal.

5. A articulação fêmur-tibiopatelar é uma articulação do tipo sinovial propensa a alterações patológicas. É composta por estruturas como cápsula articular, ligamentos colaterais, ligamento patelar, meniscos, gordura intra-articular e ligamentos cruzados (cranial e caudal). A ruptura do ligamento cruzado cranial ocorre com freqüência no cão levando-o à instabilidade articular seguida, na maioria das vezes, de osteoartrose. No exame clínico dessa articulação, o movimento de instabilidade observado é

- (A) laterolateral.
- (B) craniolateral.
- (C) craniomedial.
- (D) anteromedial.
- (E) craniocaudal.

6. O sistema hormonal está relacionado principalmente com o controle das diferentes funções metabólicas do organismo, dirigindo as velocidades das reações químicas ou o transporte das substâncias através das membranas celulares. O hormônio, o local de produção e sua função fisiológica básica estão apresentados em:

	Hormônio	Local de produção	Função fisiológica básica
A	insulina	pâncreas	regular a entrada de glicose nas células, baixando a concentração sanguínea
B	oxitocina	adenohipófise	contrair as células mioepiteliais que envolve o alvéolo responsável pela liberação do leite
C	paratormônio	paratireóide	mobilizar o magnésio do osso
D	aldosterona	hipotálamo	liberar os hormônios foliculo estimulante e luteinizante
E	calcitonina	tireóide	reabsorver o cálcio intestinal

7. Após avaliação cardiológica, um cão idoso revelou ser portador de taquicardia supraventricular e contratilidade cardíaca inadequada. Para seu tratamento, indica-se

- (A) bloqueador dos canais rápidos de sódio.
- (B) antagonista colinérgico muscarínico.
- (C) agonista  $\beta$ -adrenérgico.
- (D) inibidor da bomba de sódio/potássio.
- (E) bloqueador dos canais de cálcio.

8. Endogamia é um sistema de acasalamento no qual os animais envolvidos são mais aparentados entre si do que a média de parentesco da população. As conseqüências da endogamia são:

- (A) melhores resultados quando são acasalados indivíduos menos aparentados entre si do que a média de parentesco da população como um todo.
- (B) diminuição da proporção de pares de genes homozigotos e aumento dos pares heterozigotos. A endogamia por si só altera a freqüência gênica.
- (C) diminuição da proporção de pares de genes homozigotos e aumento dos pares heterozigotos. A endogamia por si só não altera a freqüência gênica.
- (D) aumento da proporção de pares de genes homozigotos e diminuição dos pares heterozigotos. A endogamia por si só altera a freqüência gênica.
- (E) aumento da proporção de pares de genes homozigotos e diminuição dos pares heterozigotos. A endogamia por si só não altera a freqüência gênica.

9. O amplo emprego dos meios sólidos (ágar) até os dias atuais, no diagnóstico laboratorial de bacterioses, fundamenta-se no fato de que permitem

- (A) crescimento bacteriano rápido, acelerando expressivamente o isolamento.
- (B) preparo com reagentes de baixo custo, tornando-os acessíveis a qualquer laboratório.
- (C) manuseio de forma segura, com menor risco de contaminação do bacteriologista.
- (D) crescimento bacteriano em colônias isoladas, facilitando o isolamento em cultivos puros.
- (E) armazenamento por longos períodos possibilitando estabelecer estoques de emergência.

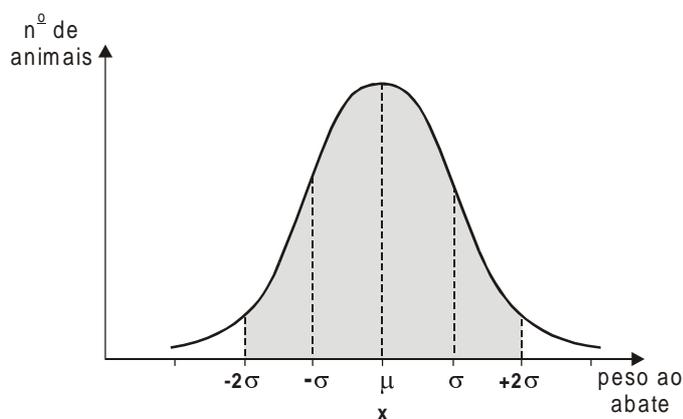
10. Ao prescrever doses de reforço na vacinação, um médico veterinário pode ser questionado pelo criador quanto à real necessidade deste procedimento. A despeito da resistência do criador, que releva aspectos econômicos e de manejo, o profissional deve manter sua conduta pois a prescrição das doses de reforço fundamenta-se

- (A) na maior quantidade de antígeno apresentado ao sistema imune, determinando uma imunidade mais duradoura.
- (B) na formação de células de memória após a primeira dose, determinando uma resposta mais rápida, intensa e duradoura após as demais doses.
- (C) no risco da aplicação da quantidade ideal do antígeno em uma única dose, tornando necessário o uso de múltiplas doses.
- (D) na estimulação preferencial da resposta imune celular na primeira dose e da resposta imune humoral nas demais doses.
- (E) na estimulação preferencial da resposta imune humoral na primeira dose e da resposta imune celular nas demais doses.

11. No diagnóstico laboratorial das infecções por nematóides em ruminantes a cultura de larvas infectantes, a partir dos ovos presentes nas fezes, tem como finalidade permitir

- (A) o desenvolvimento das larvas infectantes e a identificação dos gêneros de nematóides envolvidos.
- (B) a replicação in vitro das larvas infectantes e a quantificação dos gêneros de nematóides envolvidos.
- (C) o desenvolvimento das larvas infectantes e a identificação das espécies de nematóides envolvidas.
- (D) a replicação in vitro das larvas infectantes e a identificação das espécies de nematóides envolvidas.
- (E) o desenvolvimento das larvas infectantes e a quantificação das espécies de nematóides envolvidas.

12. A avaliação do desempenho de um lote de suínos está representada na distribuição normal ou curva de Gauss abaixo.



Admitindo que os parâmetros populacionais  $\mu$  e  $\sigma$  do referido lote sejam conhecidos e iguais a 78,4 kg e 6,8 kg, respectivamente, o percentual de animais deste lote que estaria com peso entre 64,8 e 92 kg representa, aproximadamente:

- (A) 68%
- (B) 75%
- (C) 90%
- (D) 95%
- (E) 99%

13. Para execução de um programa municipal de combate à raiva urbana, constituiu-se uma equipe multidisciplinar com a participação de educadores, enfermeiros, médicos e médicos veterinários. Na tarefa de Educação em Saúde, envolvendo diferentes setores socioeconômicos e culturais, os profissionais envolvidos devem atuar

- (A) como especialistas realizando o controle populacional de cães e gatos.
- (B) como agentes de transformação socioeconômica e cultural da população alvo.
- (C) como mediadores entre os diferentes profissionais, permitindo o desempenho de funções relativas a sua área de atuação.
- (D) solucionando os problemas sanitários que ocorrem de maneira diversa nos diferentes setores sociais.
- (E) como especialistas em sua área de atuação, realizando a vacinação dos animais.

14. A questão ambiental adquiriu relevância mundial, existindo uma grande preocupação com os dejetos e resíduos decorrentes da exploração animal. Assim, um plano adequado de destino deste material deve incluir a produção, coleta, armazenamento, tratamento, transferência e utilização, de maneira a não degradar o ambiente e não afetar as plantas e os animais. A respeito do destino dos dejetos e resíduos resultantes da produção avícola, é correto afirmar que

- (A) a cama de aviários é recomendada, no Brasil, na complementação da alimentação de bovinos, pois é rica em nitrogênio não-protéico e segura do ponto de vista microbiológico.
- (B) os processos de abate e industrialização de aves geram subprodutos potencialmente poluentes para o ambiente, fato que pode ser contornado mediante o tratamento destes em lagoas de decantação e fermentação aeróbica.
- (C) a possibilidade da utilização da uréia excretada pelas aves na alimentação de ruminantes, levando-se em consideração seu alto valor nutricional, foi demonstrada por pesquisas.
- (D) o processo de compostagem das dejeções avícolas tem se revelado, na atualidade, muito eficiente face a eliminação de amônia e conseqüente destruição dos agentes patogênicos.
- (E) a utilização massiva do esterco das aves como fonte de nutrientes para o cultivo de plantas pode ocasionar a degradação de águas subterrâneas e de superfície devido aos seus elevados teores de nitrogênio e fósforo.

15. Um eqüino adulto, que há mais de 2 anos vinha sendo estimulado para a produção de soro hiperimune, apresentou morte súbita. Do laudo da necrópsia concluiu-se que a *causa mortis* foi provocada por choque hipovolêmico, decorrente de hemorragia interna por ruptura do parênquima hepático que apresentava-se com aspecto lardáceo. O estudo histopatológico de fragmentos do fígado demonstrou a deposição de substância amorfa e acidófila, substituindo quase a totalidade dos hepatócitos e provocando acentuada distorção da lobulação hepática. Lâminas foram coradas pelo vermelho Congo e sob luz polarizada exibiram coloração verde. Trata-se de

- (A) degeneração hialina intracelular.
- (B) amiloidose.
- (C) infiltração glicogênica.
- (D) esteatose.
- (E) doença de armazenamento lisossomal.

16. Nas anemias hemolíticas, como ocorre em casos de babesiose, anemia infecciosa eqüina e anemias hemolíticas autoimunes, haverá em comum, no metabolismo da hemoglobina, grande quantidade de bilirrubina. Quanto a seu destino, a bilirrubina

- (A) livre, presente no plasma, é carreada aos hepatócitos onde é conjugada, no retículo endoplasmático rugoso, a duas moléculas de ácido glicurônico.
- (B) livre é conjugada, no retículo endoplasmático liso, a uma molécula de ácido glicurônico.
- (C) livre é conjugada, no retículo endoplasmático liso, a duas moléculas de ácido glicurônico.
- (D) conjugada no duodeno é convertida em urobilina e confere cor às fezes.
- (E) conjugada é convertida em urobilinogênio, que é eliminado pela urina.

17. Um animal da espécie canina, macho, com 14 anos de idade, sem raça definida, foi encaminhado à necrópsia com história clínica pregressa de disúria, disquesia, anorexia e oligúria. Da necrópsia obtiveram-se os seguintes achados macroscópicos: próstata com superfície regular e acentuadamente aumentada de volume, bexiga em repleção ocupando espaço abdominal, megareter e pelvis renal com dilatação acentuada, comprimindo o parênquima renal, atrofiando-o significativamente. Destes achados, pode-se concluir que o rim apresentava quadro compatível com

- (A) uronefrose.
- (B) urolitíase.
- (C) pielonefrite.
- (D) nefrite intersticial crônica.
- (E) glomerulonefrite crônica.

18. Uma vaca recebeu uma dieta, sem estar a ela adaptada, com grande quantidade de carboidratos solúveis, desenvolvendo um severo quadro agudo de acidose láctica ruminal, confirmado por meio do exame do fluido ruminal, cujo material foi colhido cerca de 20 horas após a ingestão da dieta. Os resultados do exame que permitiram a confirmação deste diagnóstico está expresso em:

	pH ruminal entre	Coloração de esfregaço pelo método Gram com predomínio de bactérias	Tempo de redução do azul de metileno
A	6 e 7	Gram-positivas	superior a 3 min
B	5 e 6	Gram-negativas	entre 1 a 3 min
C	4 e 5	Gram-positivas	superior a 3 min
D	5 e 6	Gram-negativas	superior a 3 min
E	4 e 5	Gram-negativas	entre 1 a 3 min

19. As hemorragias gastrintestinais são constatações frequentes em cães e gatos portadores de enfermidades parasitárias, infecciosas etc. O exame macroscópico detalhado das fezes é recomendado para diferenciar se a origem da hemorragia é no sistema digestivo anterior (estômago e intestino delgado – EID) ou posterior (intestino grosso – IG). Assim,

- (A) o sangue não-digerido pode estar presente tanto no EID como no IG e a melena somente no IG.
- (B) o sangue não-digerido é indicativo de hemorragia no EID e a melena no IG.
- (C) a melena e o sangue não-digerido podem ocorrer tanto no EID quanto no IG.
- (D) a melena pode estar presente tanto no EID como no IG e o sangue não-digerido somente no EID.
- (E) a melena é indicativa de presença de hemorragia no EID e o sangue não-digerido no IG.

<p>20. Num rebanho caprino foram encontrados cerca de 50% dos animais com quadro de apatia, intensa anemia, emagrecimento, má condição corporal, ausência de diarreia e presença de fezes ligeiramente escuras. Parte destes animais apresentava ainda edema submandibular. No laboratório, foram confirmados baixos valores de hematócrito, hipoproteinemia e hipoalbuminemia. O quadro clínico relatado é sugestivo de</p> <p>(A) carência de sódio.  (B) intoxicação pela planta <i>Lantana camara</i>.  (C) parasitose causada por <i>Haemonchus contortus</i>.  (D) intoxicação pela planta <i>Leucena leucocephala</i>.  (E) parasitose causada por <i>Trichostrongylus colubriformis</i>.</p>	<p>23. Vastas áreas do território nacional apresentam pastagens com baixos teores de fósforo. Poderá ocorrer carência deste macroelemento se não houver suplementação mineral em quantidade suficiente e com boa qualidade. Bovinos com hipofosforese apresentam, além de emagrecimento, os seguintes sinais clínicos:</p> <p>(A) osteodistrofia, laminite e infertilidade.  (B) osteofagia, infertilidade e laminite.  (C) anemia, infertilidade e discromia do pelame negro.  (D) infertilidade, osteodistrofia e abortamento.  (E) hiporexia, osteodistrofia e osteofagia.</p>																														
<p>21. Em um período de seca, um agricultor permitiu que um pecuarista soltasse suas ovelhas para pastar num pomar de laranjas. Cerca de 15 horas após, vários animais apresentaram um quadro de inquietude, sialorréia, dispnéia, tremores musculares generalizados, meteorismo gasoso e miose; alguns ovinos sucumbiram. Baseado no histórico e no quadro clínico, o diagnóstico presuntivo e o tratamento de emergência devem ser, respectivamente,</p> <p>(A) intoxicação cúprica e uso sistêmico de tetratiomolibdato.  (B) intoxicação por organoclorados e uso sistêmico de atropina.  (C) intoxicação cúprica e uso oral de sulfato e molibdato de sódio.  (D) intoxicação por organofosforados e uso sistêmico de atropina.  (E) intoxicação por organofosforados e uso sistêmico de pilocarpina.</p>	<p>24. O tiopental é um agente barbitúrico com propriedades hipnóticas, sendo amplamente indicado na indução da anestesia. Um efeito colateral freqüentemente associado com a injeção intravenosa rápida do tiopental sódico é</p> <p>(A) o vômito.  (B) a hipertermia.  (C) a apnéia.  (D) a convulsão.  (E) a hiperreflexia.</p>																														
<p>22. Um médico veterinário foi chamado para atender garrotes, recém-introduzidos num confinamento, com dois quadros distintos de broncopneumonia. No primeiro, os animais se apresentavam com febre (41,2 °C), sialorréia, taquipnéia, presença de estertores úmidos (crepitações) na região anterior e ventral dos pulmões e à percussão, estas áreas manifestavam som submaciço. O exame laboratorial revelou leucopenia, com neutropenia e desvio à esquerda, e alto teor de fibrinogênio. No segundo, os animais apresentavam-se com intensa tosse produtiva, secreção seromucosa nasal, normotermia, taquipnéia, dispnéia e presença de estertores úmidos em todo o pulmão e leve enfisema na região dorsal; o leucograma revelou eosinofilia e teor de fibrinogênio normal. Estes dados permitem, respectivamente, os seguintes diagnósticos presuntivos:</p> <p>(A) tuberculose pulmonar e pasteurelose.  (B) pneumonia verminótica por <i>Dictyocaulus viviparus</i> e tuberculose pulmonar.  (C) tuberculose pulmonar e pneumonia verminótica por <i>Muellerius capillaris</i>.  (D) broncopneumonia bacteriana e pneumonia verminótica por <i>Dictyocaulus viviparus</i>.  (E) pasteurelose e pneumonia verminótica por <i>Muellerius capillaris</i>.</p>	<p>25. Em muitos casos, a terapia medicamentosa restaura a função ruminal, mas em outros a intervenção cirúrgica se faz necessária. A rumenotomia, em bovino adulto,</p> <p>(A) está indicada em casos de reticulite traumática, torção do abomaso, acidose láctica e meteorismo espumoso.  (B) é dependente de jejum e antibioticoterapia prévios e reconstituição da flora ruminal no pós-operatório.  (C) é feita com o paciente em estação e sob anestesia paravertebral ou bloqueio na linha de incisão ou em "L" invertido.  (D) pode ser executada pelos flancos direito ou esquerdo, através dos músculos oblíquos externo e interno e transversos do abdômen.  (E) permite avaliação manual do esfíncter esofágico, do orifício retículo-abomasal e do conteúdo do retículo.</p> <p>26. Em um cão, após exame clínico e radiológico, diagnosticou-se a presença de um corpo estranho no esôfago torácico, cranial à base do coração. Para a remoção do corpo estranho, o animal necessitará de uma esofagotomia transtorácica, cuja abordagem deverá ser realizada pelo lado esquerdo, no espaço intercostal</p> <p>(A) oitavo ou nono.  (B) sétimo ou oitavo.  (C) quinto ou sexto.  (D) terceiro ou quarto.  (E) primeiro ou segundo.</p> <p>27. Um médico veterinário pretende instituir, em uma granja comercial de suínos, um programa de inseminação artificial utilizando sêmen resfriado. A fim de obter resultados satisfatórios, deverá observar:</p> <table border="1" data-bbox="845 1646 1532 2128"> <thead> <tr> <th></th> <th>Temperatura de conservação do sêmen</th> <th>Volume a ser utilizado</th> <th>Nº de espermatozoides viáveis na dose inseminante</th> <th>Momento adequado para aplicação do sêmen</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>15 a 18 °C</td> <td>80 a 100 mL</td> <td>2 a 3 bilhões</td> <td>24 a 48 horas antes da ovulação.</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>15 a 18 °C</td> <td>80 a 100 mL</td> <td>50 milhões</td> <td>48 a 72 horas antes da ovulação</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>15 a 18 °C</td> <td>10 a 20 mL</td> <td>2 a 3 milhões</td> <td>12 a 24 horas após a ovulação</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>5 a 7 °C</td> <td>20 a 50 mL</td> <td>500 milhões</td> <td>24 a 48 horas antes da ovulação</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>5 a 7 °C</td> <td>80 a 100 mL</td> <td>500 mil</td> <td>48 a 72 horas antes da ovulação</td> </tr> </tbody> </table>		Temperatura de conservação do sêmen	Volume a ser utilizado	Nº de espermatozoides viáveis na dose inseminante	Momento adequado para aplicação do sêmen	A	15 a 18 °C	80 a 100 mL	2 a 3 bilhões	24 a 48 horas antes da ovulação.	B	15 a 18 °C	80 a 100 mL	50 milhões	48 a 72 horas antes da ovulação	C	15 a 18 °C	10 a 20 mL	2 a 3 milhões	12 a 24 horas após a ovulação	D	5 a 7 °C	20 a 50 mL	500 milhões	24 a 48 horas antes da ovulação	E	5 a 7 °C	80 a 100 mL	500 mil	48 a 72 horas antes da ovulação
	Temperatura de conservação do sêmen	Volume a ser utilizado	Nº de espermatozoides viáveis na dose inseminante	Momento adequado para aplicação do sêmen																											
A	15 a 18 °C	80 a 100 mL	2 a 3 bilhões	24 a 48 horas antes da ovulação.																											
B	15 a 18 °C	80 a 100 mL	50 milhões	48 a 72 horas antes da ovulação																											
C	15 a 18 °C	10 a 20 mL	2 a 3 milhões	12 a 24 horas após a ovulação																											
D	5 a 7 °C	20 a 50 mL	500 milhões	24 a 48 horas antes da ovulação																											
E	5 a 7 °C	80 a 100 mL	500 mil	48 a 72 horas antes da ovulação																											

28. Um médico veterinário pretende instituir em uma propriedade rural um programa de colheita e transferência de embriões bovinos. Na condução deste programa deverá considerar que
- (A) os hormônios utilizados para provocar o estro e a superovulação da doadora são, respectivamente, LH e estrógeno.
  - (B) o cio base determina o dia de início do tratamento superovulatório da doadora, após a observação de pelo menos dois ciclos estrais regulares.
  - (C) os hormônios utilizados para a sincronização da receptora e da doadora são a gonadotrofina coriônica humana HCG e a progesterona, utilizados no 1º dia do tratamento superovulatório.
  - (D) o melhor momento para a transferência dos embriões é quando as receptoras ovulam três dias antes ou três dias após a ovulação da doadora.
  - (E) o melhor momento para a realização da colheita dos embriões é o nono dia após o cio da doadora em tratamento superovulatório.

29. Na avicultura, a aplicação de vacinas por aspersão constitui procedimento de elevada praticidade, rapidez e baixo custo operacional, características de grande importância para os índices de lucratividade da granja. Para que o veterinário possa orientar uma adequada vacinação por aspersão, é fundamental considerar que as vacinas administradas por essa via contêm
- (A) agentes inativados que devem manter sua integridade durante a aplicação.
  - (B) agentes atenuados que devem manter sua viabilidade durante a aplicação.
  - (C) subunidades virais que devem manter sua integridade durante a aplicação.
  - (D) adjuvantes imunológicos oleosos que devem permanecer estáveis durante a aplicação.
  - (E) adjuvantes imunológicos aquosos que devem permanecer estáveis durante a aplicação.

30. O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal prevê o uso de vacina viva, elaborada com a amostra 19 de *Brucella abortus*, para o controle da brucelose bovina. O uso desta vacina é restrito a fêmeas com idade entre 3 e 8 meses, pois animais vacinados neste período
- (A) tornam-se em sua maioria sorologicamente negativos dentro de 9 meses, o que permite diferenciá-los daqueles infectados.
  - (B) desenvolvem maiores títulos de anticorpos séricos os quais são responsáveis pelo fenômeno de proteção.
  - (C) apresentam intensa atividade mitótica em suas células germinativas, favorecendo a replicação da amostra vacinal.
  - (D) apresentam maior resistência natural à replicação da amostra vacinal, impedindo o desenvolvimento de lesões.
  - (E) apresentam anticorpos maternos, permitindo a replicação da amostra vacinal sem a produção de lesões.

31. Uma elevada frequência de animais portadores de cisticercose foi detectada em um lote de suínos enviados para o abate por uma granja. Face ao prejuízo econômico e o fato de esta parasitose não ter sido anteriormente observada, o proprietário da granja procurou um médico veterinário para orientá-lo quanto à causa desta situação. O profissional esclareceu que, no complexo teníase-cisticercose causado por *Taenia solium*,
- (A) restos alimentares contendo cisticercos viáveis estão sendo indevidamente oferecidos aos animais.
  - (B) a água e os alimentos oferecidos aos animais estão sendo contaminados com ovos eliminados por humanos portadores de teníase.
  - (C) o estabelecimento da teníase nos animais levou ao aumento repentino de animais com cisticercose.
  - (D) o aparecimento abrupto da cisticercose foi determinado pelo contato dos animais com humanos portadores de cisticercose.
  - (E) alguma mudança na higienização das instalações proporcionou maior viabilidade dos ovos eliminados pelos animais.

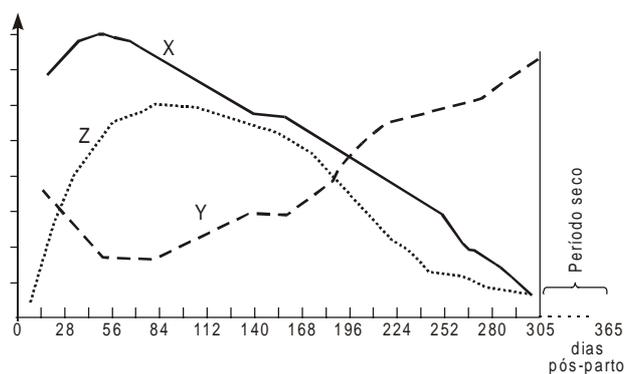
32. Alimentos de baixa acidez ( $\text{pH} \geq 4,5$ ), enlatados, necessitam do processo de "esterilização comercial" para assegurar sua inocuidade frente à possibilidade de veiculação da toxina botulínica. O binômio tempo/temperatura definido para a "esterilização comercial" do produto depende e objetiva, respectivamente:

	Depende	Objetiva
A	da composição do alimento e do tamanho e forma do recipiente	destruição da forma vegetativa da bactéria
B	da composição do alimento	destruição da toxina eventualmente produzida
C	da composição do alimento e do tamanho do recipiente	destruição da toxina eventualmente produzida
D	da composição do alimento e do tamanho e da forma do recipiente	destruição de possíveis esporos da bactéria
E	do tamanho do recipiente	destruição da toxina eventualmente produzida

33. A eficiência da pasteurização rápida do leite, que utiliza a temperatura de 72 a 75 °C por 15 a 20 segundos, pode facilmente ser monitorada por meio da pesquisa da atividade de enzimas com diferentes sensibilidades térmicas. No leite corretamente pasteurizado a resposta a essa pesquisa é
- (A) fosfatase negativa e peroxidase negativa.
  - (B) fosfatase positiva e peroxidase positiva.
  - (C) peroxidase negativa e redutase positiva.
  - (D) fosfatase positiva e peroxidase negativa.
  - (E) fosfatase negativa e peroxidase positiva.

34. O recente crescimento do mercado de carne avícola desossada resultou em aumento dos lotes de frangos separados por sexo. Com o intuito de reduzir o custo por unidade de carne produzida, os machos são normalmente destinados para cortes nobres (comercialização de partes) e para fabricação de produtos de maior valor agregado (por exemplo: produtos pré cozidos) ao passo que as fêmeas são usualmente apropriadas para as exigências de mercado de carcaça inteira. Em relação às fêmeas, os machos
- (A) apresentam pior conversão alimentar.
  - (B) toleram melhor altas densidades populacionais.
  - (C) têm maior exigência nutricional.
  - (D) têm empenamento mais precoce.
  - (E) variam menos em peso.
35. A entressafra da produção de carne bovina no Brasil deve-se à estacionalidade de produção das pastagens, ocasionada por fatores climáticos como temperatura, umidade e comprimento dos dias, considerados isoladamente ou em seu conjunto. Assim,
- (A) a curva de produção das pastagens tropicais e subtropicais apresenta uma inflexão negativa nos meses mais quentes do ano. Essa deficiência de alimentação resulta no emagrecimento dos animais por carência notadamente protéica, vindo a energética em segundo plano.
  - (B) ao longo do ciclo produtivo de pastagens tropicais o que se observa é o alto consumo de matéria seca decorrente de sua limitada digestibilidade, principalmente no período da estiagem.
  - (C) as espécies forrageiras de clima temperado apresentam evidente superioridade no potencial de produção sobre as de clima tropical, sendo que este fato deve-se a sua maior eficiência fotossintética.
  - (D) o uso de pastagens naturais representa a principal fonte de alimento concentrado para os animais. No entanto, durante o inverno, estas ficam seriamente comprometidas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.
  - (E) a maior produção por animal está diretamente relacionada com elevadas porcentagens de folhas, de proteína e de matéria seca digestível da planta forrageira além da quantidade de matéria seca ingerida.
36. A urolitíase é um quadro relativamente comum em caprinos e ovinos machos criados em sistemas intensivos. Quanto maior o fornecimento e a disponibilidade de fósforo na dieta, maior é o risco de aparecimento de cálculo. Para a prevenção da urolitíase, nesses animais, recomenda-se como aditivo alimentar
- (A) a tetraciclina, que evita a solidificação de cristais urinários pelas bactérias.
  - (B) o cloreto de amônio, que acidifica a urina tornando solúveis os cristais urinários.
  - (C) o bicarbonato de sódio, que alcaliniza a urina tornando solúveis os cristais urinários.
  - (D) o ionóforo, que impede a solidificação dos cristais urinários.
  - (E) o estradiol, que aumenta o diâmetro da uretra e impede a retenção dos cálculos.
37. A maior dificuldade para a adequada nutrição do leitão, durante a lactação, reside no desconhecimento da quantidade de leite que a matriz produz. Para atender as exigências nutricionais de uma leitegada com dez leitões, a matriz deve produzir aproximadamente 6,5 litros de leite/dia ao final da primeira semana e 11 litros de leite/dia ao final da terceira semana de lactação, fato não observado em condições normais de criação. Desta maneira, o procedimento mais adequado para alimentar os leitões é fornecer
- (A) ração pré-inicial peletizada, a partir do sétimo dia de vida.
  - (B) ração inicial peletizada, a partir do momento da desmama.
  - (C) ração pré-inicial peletizada, a partir do primeiro dia de vida.
  - (D) ração pré-inicial farelada, a partir do primeiro dia de vida.
  - (E) a mesma ração farelada recebida pela matriz, desde o nascimento, para prevenção de anemia ferropriva.

38. A figura abaixo representa o comportamento de variáveis (curvas X, Y e Z) durante o período normal de lactação de bovinos.



Está representada na curva

- (A) X a variação do peso vivo da vaca leiteira. O animal ganha peso nas primeiras semanas após o parto mas, devido a incapacidade de consumo para atender às necessidades de manutenção e produção, perde peso progressivamente durante o restante do período de lactação.
- (B) Y a variação da ingestão de matéria seca pela vaca leiteira. O animal apresenta decréscimo no consumo nas primeiras semanas após o parto, devido à utilização das reservas adquiridas no período de gestação e posterior acréscimo durante o restante do período de lactação.
- (C) X a variação da produção da vaca leiteira. O animal aumenta inicialmente sua produção nas primeiras semanas, cresce até atingir sua capacidade máxima cerca de 1-2 meses após o parto para, em seguida, exibir queda contínua até o final do período.
- (D) Z a variação da produção da vaca leiteira. O animal tem sua produção aumentada significativamente até atingir sua capacidade máxima cerca de 3-4 meses após o parto para, em seguida, exibir queda contínua até o final do período.
- (E) Y a variação da produção da vaca leiteira. O animal diminui a produção logo após o parto, em seguida há aumento progressivo devido a vaca conseguir alcançar seu máximo consumo de forragem cerca de 3-4 meses após o parto.

39. A análise econômica resumida de 3 propriedades, com diferentes sistemas de confinamento, para 1 000 bovinos confinados em cada uma delas, permitiu a obtenção dos resultados constantes no quadro abaixo:

Propriedade	I	II	III
Peso vivo inicial	300	330	360
Peso vivo final	420	400	420
Ganho médio de peso (kg/dia)	1,5	1,25	1,0
Número de dias	80	56	60

Considerando-se que o custo de confinamento (animal/dia) é da ordem de R\$ 3,00 e que o preço de venda da arroba é R\$ 40,00, a ordem crescente de rentabilidade para as 3 propriedades é:

- (A) I, III e II
- (B) II, I e III
- (C) II, III e I
- (D) III, I e II
- (E) III, II e I
40. Uma forma de o médico veterinário orientar um proprietário rural, que possui pequeno percentual de fêmeas com alto potencial genético, a aumentar o número de descendentes de cada uma dessas fêmeas por ano é a
- (A) utilização de touros andrológicamente testados e submetidos ao teste de progênie.
- (B) utilização da inseminação artificial exclusivamente com sêmen de touros submetidos ao teste de progênie.
- (C) associação das técnicas de inseminação artificial e de transferência de embriões.
- (D) utilização de marcadores moleculares na busca de *locus* de características genéticas quantitativas.
- (E) utilização de programas de sincronização de cio e inseminação artificial em tempo fixo.







## IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar e também sobre o seu desempenho na prova.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião e à razão que explica o seu desempenho nos espaços próprios (parte inferior) da Folha de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

41. Qual o ano de conclusão deste seu curso de graduação?

- (A) 2002.
- (B) 2001.
- (C) 2000.
- (D) 1999.
- (E) Outro.

42. Qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito Difícil.

43. Quanto à extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

44. Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.
- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

45. A que horas você concluiu a prova?

- (A) Antes das 14h30min.
- (B) Aproximadamente às 14h30min.
- (C) Entre 14h30min e 15h30min.
- (D) Entre 15h30min e 16h30min.
- (E) Entre 16h30min e 17h.

46. As questões da prova apresentam enunciados claros e objetivos?

- (A) Sim, todas apresentam.
- (B) Sim, a maioria apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca de metade apresenta.
- (D) Não, poucas apresentam.
- (E) Não, nenhuma apresenta.

47. Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Sempre excessivas.
- (B) Sempre suficientes.
- (C) Suficientes na maioria das vezes.
- (D) Suficientes somente em alguns casos.
- (E) Sempre insuficientes.

48. Como você avalia a adequação da prova aos conteúdos definidos para o Provão/2002, desse curso?

- (A) Totalmente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço os conteúdos definidos para o Provão/2002.

49. Como você avalia a adequação da prova para verificar as habilidades que deveriam ter sido desenvolvidas durante o curso, conforme definido para o Provão/2002?

- (A) Plenamente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço as habilidades definidas para o Provão/2002.

50. Com que tipo de problema você se deparou *mais frequentemente* ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela a que estou habituado.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

51. Como você explicaria o seu desempenho na prova?

- (A) Não estudei durante o curso a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei somente alguns desses conteúdos durante o curso, mas não os aprendi bem.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos há muito tempo e já os esqueci.
- (D) Estudei muitos desses conteúdos durante o curso, mas nem todos aprendi bem.
- (E) Estudei e conheço bem todos esses conteúdos.